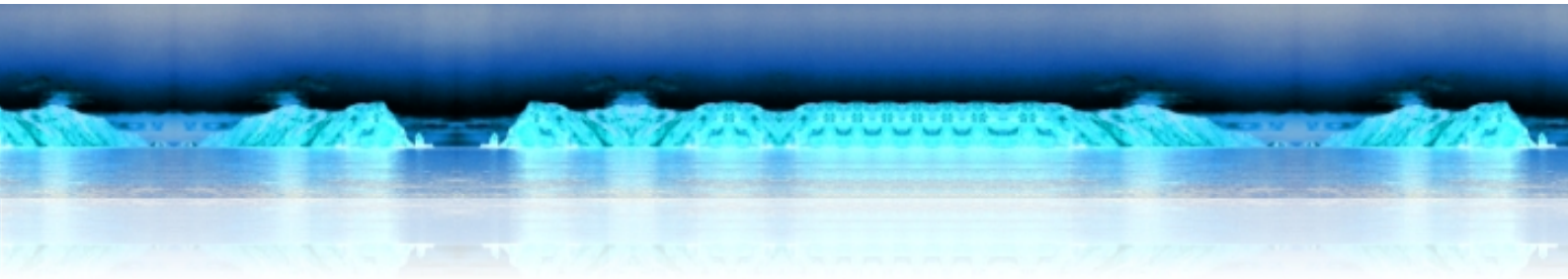


ventos c/ notícias





DIRECÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES: *Na rota das Migrações... um Serviço Público para Todos!*

Acolher, acompanhar, aprender, divulgar, ensinar, formar, informar, intervir, partilhar, preservar, promover, servir, unir são alguns dos verbos que a Direcção Regional das Comunidades conjuga diariamente para atingir os seus objectivos.

A 13 de Maio de 1998 era criada, através do Decreto Regulamentar Regional nº 14/98/A, a Direcção Regional das Comunidades, dependente directamente da Presidência do Governo Regional dos Açores, substituindo o então existente Gabinete de Emigração e Apoio às Comunidades Açorianas (GEACA).

Após as últimas eleições Legislativas Regionais, em Outubro de 2004, reuniu as competências da Imigração, para além das da Emigração, que são da sua competência desde 1998.

Transferir as expectativas das comunidades emigradas para os imigrados nos Açores é, desde já, uma via de avaliação à aferição das nossas responsabilidades de acolhimento e de educação dos vários sectores sociais. Reunir na mesma entidade quem tem a sensibilidade da integração e da identidade cultural dos emigrantes açorianos além-mar foi, sem dúvida, uma aposta na seriedade e empenho que a Imigração exige.

Promover a integração, alargar a tolerância, estimular a criação artística, transversalizar a cidadania dos emigrantes e dos imigrantes e enriquecer o nosso património cultural são desígnios que o Governo Regional dos Açores entende perseguir, intensificar e aprofundar.

As acções levadas a cabo pela Direcção Regional das Comunidades traduzem na prática a sua dupla vertente de trabalho, nomeadamente Integração e Preservação da Identidade Cultural das comunidades emigradas e imigradas.

Após cerca de 10 anos de existência, a Direcção Regional das Comunidades tem conseguido encurtar a ponte da saudade quer dos açorianos que partiram, quer dos que partiram dos seus países e escolheram o arquipélago açoriano como nova residência.

Actualmente a DRC dispõe de cinco departamentos, nomeadamente: Gabinete de Imigração e Interculturalidade (Horta); Gabinete de Emigração e Regressos (Horta); Gabinete do Intercâmbio Cultural

Comunitário (Angra do Heroísmo); Gabinete de Integração Social (Ponta Delgada) e Núcleo de Informação (Horta.)

A procura de um maior diálogo inter comunidades, uma maior aproximação dos Açores às Comunidades e vice-versa, a promoção da língua portuguesa, a preservação e divulgação da identidade cultural açoriana, bem como a aproximação dos jovens lusodescendentes às suas raízes foram alguns dos objectivos que sustentaram as inúmeras actividades que a DRC realizou, durante uma década.

Os três Encontros de Órgãos de Comunicação Social, realizados em 1999, 2001 e 2005, nas ilhas do Faial, São Jorge e São Miguel, respectivamente, reuniu mais de uma centena de profissionais da área, oriundos dos Açores, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América e Portugal Continental, que permitiram discutir temas como a participação e o diálogo entre os agentes da comunicação, o debate da comunicação em português nas Comunidades, bem como aproximar os órgãos de comunicação social da realidade e actualidade açorianas.

Desde 1997 a 2005, realizou-se anualmente o Curso “Açores: À Descoberta das Raízes”, em diversas ilhas dos Açores, contemplando cerca de 400 participantes, oriundos do Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Uruguai, Venezuela. Estes Cursos, geralmente direccionados para académicos e dinamizadores associativos das diversas Comunidades, tiveram um carácter formativo em diversas áreas, nomeadamente história, geografia, economia e cultura açorianas.

De igual modo, os diversos Encontros de Associações Culturais e Encontros de Organizações de Serviço Social das Comunidades permitiram debater as questões pertinentes quer do associativismo cultural, quer do social.

Em 2002 e 2004 realizaram-se as I e II Jornadas “Emigração/Comunidades”, em Lisboa e Ponta Delgada, respectivamente, onde mais de uma centena de académicos do Brasil, Bermuda, Canadá, Estados Unidos da América e Hawaii debateram as questões da história, da língua portuguesa da identidade cultural açoriana além mar.

A juventude luso-descendente sempre foi uma prioridade da DRC na prossecução dos seus objectivos. Os quatro encontros Jovens realizados nos Açores de 2003 a 2004, possibilitaram, a cerca de 80 jovens do Canadá e Estados Unidos da América, o contacto com a realidade açoriana, nas áreas da história, geografia, cultura, economia, tecnologia.

De igual modo, as duas edições do “À Conquista dos Açores”, em 2004 e 2005, favoreceram a criação literária de jovens descendentes de açorianos, sobre diversos temas relacionados com os Açores.

No entanto, a DRC realizou diversos encontros nas Comunidades, nomeadamente: Encontro da Açorianidade na Califórnia e Costa Leste dos EUA, Raízes açorianas no Brasil, Travessias - Encontro de Escritores Atlânticos no Brasil, entre outros.

No que concerne à Imigração, a DRC realizou o Prémio de Jornalismo D. Djuta Ben David (em parceria com a AIPA), prémio este que premiou o jornalista dos Açores com a melhor reportagem sobre a integração e identidade dos imigrantes nos Açores.

O Curso de Língua e Cultura Portuguesas, nas ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira, permitiu certificar mais de uma centena de imigrantes. No debate académico, o II Congresso Internacional “A Imigração em Portugal e na União Europeia”, na Ilha Terceira, permitiu reunir cerca de 20 investigadores e técnicos da área das migrações.

O ano de 2006 foi, de igual modo, um ano de novas acções. A *Feira Viver Culturas* transmitiu, em prática, esta nova dualidade de trabalho da DRC. Realizada de 22 a 28 de Junho de 2006, na cidade da Ribeira Grande, teve como objectivos a convergência de açorianos, emigrantes e imigrantes na Região, contribuir para o



Conhecimento Intercultural das várias Comunidades como forma de combate à intolerância, racismo e xenofobia, bem como dar a conhecer o Arquipélago dos Açores como um espaço de liberdade de culturas e de integração plena de quem habita, num encontro intercultural nas áreas da música, artes, gastronomia, cinema e teatro.

Em 2007, as actividades da Direcção Regional das Comunidades iniciaram-se com a deslocação do Presidente do Governo Regional dos Açores ao Uruguai e Argentina. Esta deslocação permitiu o estreitamento das relações entre os Açores e a comunidade de origem açoriana no Uruguai, bem como a comunidade portuguesa residente na Argentina. Esta comunidade uruguaia de ascendência açoriana tem uma única associação, Los Azorenos que, anualmente, festejam as “Fiestas Azoriano Carolinas”, como homenagem ao legado cultural deixado pelos açorianos há mais de 250 anos, naquele país.

A juventude luso-descendente canadiana teve a sua representação no mundo musical. Entre 4 e 6 de Maio, a





artista Suzana da Câmara, actuou nos palcos das ilhas Terceira, São Miguel e Faial. Reconhecida internacionalmente no mundo musical do *world music*, esta descendente de açorianos e residente em Vancouver, encantou, com a sua melodia cantada em português, inglês e francês, o público açoriano.

Natasha Marjanovic, uma ex-jugoslava, apresentou nos palcos das ilhas Terceira, Faial e Pico, entre os dias 18, 19 e 20 de Maio a peça *Vento de Leste*. Esta peça, apresentada no ano de 2006 no decorrer da Feira Viver Culturas, é um retrato da integração de uma imigrante da Europa de leste em Portugal. Este



espectáculo, com cerca de uma hora, transporta-nos para uma “sentida e triste comédia”, onde o hilariante e a personalidade humana conjugam na perfeição.

Mais de uma centena de jovens de várias cidades do Canadá e dos Estados Unidos da América, bem como jovens de todas as nove ilhas dos Açores estiveram reunidos de 7 a 10 de Junho, na cidade de Toronto, no Encontro de Jovens Gerindo Mudanças – Toronto 2007. Este Encontro, com o apoio da Direcção Regional da Juventude e do Congresso Nacional Luso Canadiano, teve como objectivo a reflexão, por parte dos jovens luso-descendentes, de diversos temas tais como a língua portuguesa, a identidade cultural, as novas políticas das Comunidades e da Juventude, a participação cívica e política nas Comunidades, entre outros.

Ainda no Canadá, a Direcção Regional das Comunidades participou e apoiou o “III Portuguese Heritage Month” em Toronto. No dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, o grupo musical açoriano deliciou o público de Vancouver, com uma actuação com base num repertório açoriano.

